



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

1

2

## ATA DA 21<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

3

4

Aos vinte e seis dias do mês de março de 2008, às 14h34min, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, deu-se início à primeira reunião do ano de 2008, na sala 216 do prédio da SERLA, localizada na Rua Campo de São Cristóvão, nº138, 2ºandar, São Cristóvão, Rio de Janeiro, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1)Criação das Câmaras Técnicas Institucional Legal, de Instrumentos de Gestão e Águas Subterrâneas, 2)Exposição dos assuntos pertinentes a cada Câmara Técnica; 3)Disponibilidade Financeira do FUNDRHI para cada Região Hidrográfica; 4)Agenda Anual de Reuniões; 5)Assuntos Gerais. Estavam presentes 28 membros do Conselho entre titulares e suplentes, a saber: Representando a sociedade civil - Friedrich Herms, (Professor UERJ); Elias Fernandes (UENF); José Sertã (ABES-RJ); Donato Velloso (Lagoa Viva); Paulo Canedo (ABRH-RJ); Danilo Maltez (CBH-Macaé); Mauro Ribeiro (CEIVAP); Dora Negreiros (CBH-Baía da Guanabara); Mário Flávio (Consórcio Lago São João); Waldemir Pereira (CBH-Lagos São João); Paulo Sérgio Souza (CBH-Piabanga); Maria Clara Cavalcante (BNG2); Carlos Buarque Viveiros (IBG); Ninon Machado (Instituto Ipanema); Rovani Dantas (MERO); Representando o Governo Municipal de Resende – Luiz Felipe Lens (Secretario de Meio Ambiente); Representando Poder Público Estadual Marilene Ramos (Presidente da Serla); Luiz Firmino Pereira (Vice Presidência da Serla); Diône (Vice Presidência FEEMA); Aderson Marques e Pedro Hugo Muller (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços); Representando os usuários – Rosana Fazeres (CEDAE); Sergio Wagner (CAENF); Maria Luiza Ferreira (SAAETRI); Luiza Krau (Furnas), Cláudia Dias e Osvaldo de Freitas Borges) (UTE - Norte Fluminense); Miguel Lasalvia (FECOMERCIO); Representando o Setor de Agricultura – Leopoldo Eugenio (FAERJ); Luiz Eduardo (ASFLUCAN). Participaram ainda convidados: Francisco Pontes (CBH-Piabanga); José Carlos Porto (CBH-Piabanga); Moema Versiani (SERLA). A abertura oficial do evento foi realizada pelo Presidente do CERHI-RJ – Paulo Canedo, que inicia a reunião solicitando apresentação dos presentes. Em seguida passa a palavra para a Presidente da SERLA Dra Marilene Ramos, que solicita a inversão da pauta por necessitar ausentar se antes do término da reunião trazendo o último tópico da pauta da reunião para o início. O assunto iniciado é sobre o FUNDRHI, as disponibilidades financeiras das Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro e da SERLA, as tabela referentes a cada região são apresentadas. Dra Marilene solicita o apoio da Moema Versiani, Divisão de Cobrança/DGRH/SERLA, para explicar os cálculos realizados e para chegar até os valores apresentados. Sr. Sergio Wagner (CAENF) sugere que os recursos correspondentes às inadimplências passadas sejam incluídos na previsão de disponibilidade. Professor UERJ-Friedrich Herms informa que o CBH – Guandu não irá contar com valores dos inadimplentes somente com os pagadores e situação regular. Dra Marilene Ramos informa que os dados dessas tabelas estarão disponíveis para consulta na SERLA, acrescentou ainda que os valores de arrecadação de recursos da Aneel estão disponíveis para consulta no site da Aneel. Professor Friedrich Herms propõe a criação de um grupo permanente de acompanhamento do FUNDRHI, que proponha estratégia de disponibilização das informações, uma vez que é de opinião de que não pode colocar no site os inadimplentes e nem os usuários em situação regular de pagamento, sugere que a SERLA emita boletim técnico com uma prestação de contas a respeito do FUNDRHI para ter um documento formal da SERLA, acrescentou que os valores da Aneel são de 2005 para frente, e no ano de 2004 não houve repasse para o FUNDRHI. Presidente do Conselho - Paulo Canedo informa que o grupo permanente será formado por Sergio Wagner - CAENF, Rovani Souza - MERO, Friedrich Herms - UERJ. O Vice Presidente da SERLA – Dr Luiz Firmino destacou que o Rio de Janeiro foi o primeiro Estado do Brasil a implementar a cobrança para usos em rios estaduais, e está gerenciando o FUNDRHI dentro das condições e estrutura existentes.. Presidente Conselho - Paulo Canedo informa que a Serla colocará no site uma nota técnica informando os valores do FUNDRHI. Próximo item da pauta abordado são Câmaras Técnicas. Fátima Casarin – Secretária Executiva CERHI-RJ, sugere uma negociação entre as instituições que irão participar de cada câmara técnica. Em seguida a negociação algumas instituições





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

50 estão escritas nas três câmaras. Sr. José Sertã – ABES, faz a leitura do regulamento interno do Conselho e  
51 verifica que uma instituição só pode participar de duas câmaras técnicas. A Secretaria Executiva do  
52 CERHI-RJ – Fátima Casarin e o Presidente do CERHI-RJ - Paulo Canedo propõem que algumas  
53 instituições saiam de alguma das Câmaras Técnicas para dar oportunidade de participação para outras  
54 instituições que não estão inscritas em nenhuma. Professor Friedrich Herms propõe que durante a primeira  
55 reunião das Câmaras técnicas ficará acordado quem serão as instituições suplentes. A Fátima Casarin  
56 Coordenação NAGRH/SERLA informa que as reuniões das câmaras serão realizadas na SERLA nas  
57 seguintes datas: 15 de abril às 9h: 30 min Câmara Técnica de Instrumentos e sistema de gestão; na data  
58 15 de abril às 14h00min Câmara Técnica Institucional legal, na data 17 de abril às 9h: 30 min Câmara  
59 Técnica Águas Subterrâneas, informou também que a reunião Extraordinária do Conselho será realizada  
60 na data de 30 de abril. Sr. Mauro Ribeiro – Vice Presidente CEIVAP, sugeriu o auditório da FIRJAN para  
61 a realização das reuniões do Conselho e comprometeu se a conseguir a disponibilidade deste local para a  
62 próxima reunião do Conselho. Dr. Luiz Firmino comentou que as reuniões das câmaras técnicas  
63 dificilmente davam quorum e por isso torna-se necessário que seja bem analisado quais são as instituições  
64 que estão se comprometendo a participar, o Vice Presidente SERLA trouxe para conhecimento de todos  
65 os participantes um documento informando a proibição da retirada de areia no leito dos rios em São João  
66 e a mudança do defeso na região de Araruama a partir de uma portaria que o Ibama baixou. Presidente  
67 Paulo Canedo salientou a importância da existência dos Comitês para que as portarias como essa  
68 realmente acontecer. O representante da ABAS informou que esta sendo elaborado o Plano de Manejo da  
69 bacia de São João e que a ação do Comitê resultou em várias resoluções que serão discutidas na reserva  
70 de Poço das Antas. Friedrich Herms comunica que o Estado do Rio de Janeiro está tentando sediar o  
71 Fórum Nacional Comitês de Bacias, que será realizado na primeira semana de novembro deste ano  
72 enfatizou que a Petrobrás anunciou seu apoio financeiro para a realização deste evento. Rovani Souza -  
73 MERO entregou para Fátima Casarin os documentos de aplicação dos recursos RJ/Macaé. O Presidente  
74 do Conselho questionou se o plenário teria algo a acrescentar, não havendo manifestação alguma deu por  
75 encerrada a reunião às 16h: 30 min.

76

77

78

79

80 Ata aprovada em 28 de maio de 2008.

81

82

83 Paulo Canedo de Magalhães  
84 Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

85

86

87

